**Universidade de São Paulo**

**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**

**Departamento de Ciência Política**

FLS 5028 – Métodos Quantitativos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Política

FLP 0406 – Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Política

1º Semestre de 2021

Prof. Dr. Glauco Peres da Silva

Laboratório 4 – Estatística Descritiva

O objetivo desta atividade é o de aplicar os cálculos de estatística descritiva para diferentes tipos de variáveis. Dependemos, assim, de partir de uma abordagem teórica qualquer.

Para esta atividade, vamos nos basear em um conceito bastante difundido nos estudos eleitorais: o chamado ‘voto pessoal’. O voto pessoal é um voto motivado por uma característica inerente ao candidato em contraposição aos motivados por características relacionadas aos partidos. Ainda que por vezes se confundam, partidos e candidatos seriam fatores distintos na lógica do eleitor no momento em que este vai decidir em quem votar. Há, assim, uma diferença essencial naquilo que explica a decisão de um cidadão. Os partidos, por sua vez, criam estratégias desde a decisão de quem serão os candidatos até a campanha eleitoral em si, de acordo com a sua percepção sobre o comportamento do eleitor e daí enfatiza mais a sigla partidária ou o nome do candidato de acordo com seu entendimento. Durante a campanha, pode haver conflitos entre os interesses do partido e dos candidatos, já que estes querem se eleger individualmente e o partido busca interesses coletivos, nem sempre coincidentes. Carey e Shugart (1995: 418) colocam da seguinte forma: “there is frequently a tension between the collective electoral interests of a given political party and the individual electoral interests of the politicians who run for office under that party label”.

Neste contexto, a abordagem institucionalista enfatiza a relevância das regras como fatores que moldam a ação dos indivíduos. No caso presente, a tensão mencionada mudaria de acordo com o sistema eleitoral no qual os candidatos concorrem: sistemas proporcionais de lista aberta são os de maior incentivo ao voto pessoal em contraposição aos sistemas de lista fechada (sistemas majoritários teriam incentivo ainda menores). Outro fator importante é o número de cadeiras em disputa: quanto maior a magnitude do distrito (este número de cadeiras em um distrito eleitoral), maior o incentivo ao voto pessoal. Isto ocorre porque se muitos serão eleitos, há muitos candidatos de cada partido e daí, decidir apenas pelo partido não é suficiente para o eleitor; ele pode escolher um dentre muitos nomes que se apresentam – as características pessoais, então, se sobressaem.

Neste contexto, o candidato em cada caso tem vantagens diferentes, já que o controle do eleitorado e do partido em um distrito uninominal (uma única cadeira em disputa) é mais claro do que em distritos que elegem muitos deputados ao mesmo tempo. E quanto mais importante o voto pessoal, mais fragmentado é o sistema partidário, pois os partidos teriam dificuldade em organizar-se internamente.

A pergunta que nos norteia é: como medir estes conceitos?

Como já dito, a medição e a operacionalização de um conceito dependem de sua definição. Neste caso, o conceito de voto pessoal é amplamente disputado e debatido dentre as pesquisas acadêmicas, o que torna tanto a sua medição, como a sua operacionalização bastante difícil. Já o de sistema eleitoral e o de fragmentação do sistema partidário são um pouco mais simples, mas também não isentos de polêmica.

Assim, responda as questões a seguir, considerando sempre que necessário a intenção geral da literatura empírica de inferir causalidade em seu trabalho:

1. Como podemos operacionalizar o conceito de voto pessoal? E de sistema eleitoral e de fragmentação partidária? Tente indicar mais de uma medida se for o caso.
2. Você consegue imaginar um cenário ideal em que as informações necessárias para a operacionalização estariam disponíveis e que possibilitariam a elaboração de um experimento? Aponte-as.

Em um banco de dados com seu respectivo livro de códigos que estão no moodle, foram construídas quatro variáveis que nos interessam: enep – Número efetivo de partidos na eleição; enpp – Número efetivo de partidos no parlamento; seats – número de cadeiras em disputa; legislative type – Sistema eleitoral, onde se encontra se o sistema é proporcional. Escolha todos os países e selecione estas duas variáveis.

1. Construa estatísticas descritivas sobre estas variáveis **sem utilizar** das fórmulas prontas do Excel (Você pode calcular no Excel, mas é importante não usar as fórmulas prontas para você ganhar intuição sobre o cálculo – use apenas a soma ou funções básicas deste tipo, ok?). Quais estatísticas você utilizou? O que elas medem em cada caso? Discuta.
2. Construa um histograma para cada uma destas variáveis. O que eles revelam?
3. Tente correlacionar graficamente ou através das estatísticas calculadas se a hipótese de voto pessoal se sustenta. O que seus resultados indicam?